



PPG|COM

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

CADERNO DE DISCIPLINAS
2021.1



CORPO DOCENTE

Afonso de Albuquerque

Doutor em Comunicação pela UFRJ

afonsoalbuquerque@id.uff.br

Ariane Holzbach

Doutora em Comunicação pela UFF

arianeh@id.uff.br

Beatriz Polivanov

Doutora em Comunicação pela UFF

beatriz.polivanov@gmail.com

Benjamim Picado

Doutorado em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP

jbpicado@hotmail.com

Bruno Campanella

Doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ

brunocampanella@yahoo.com

Carla Barros

Doutora em Administração pela UFRJ

barros.carla@uol.com.br

Emmanoel Ferreira

Doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ

emmanoferreira@midia.uff.br

Felipe da Costa Trotta

Doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ

trotta.felipe@gmail.com

Fernanda Carrera

Doutora em Comunicação pela UFF

fernanda.carrera@eco.ufrj.br

Fernando Resende

Doutor em Ciências da Comunicação pela USP

fernandoaresende1501@gmail.com

Juliana Gagliardi

Doutora em Comunicação pela UFF

jugagliardi@gmail.com

Kleber Mendonça

Doutor em Comunicação pela UFF

klebersm@hotmail.com

Krystal Urbano

Doutora em Comunicação pela UFF

krystal.cortez@gmail.com

Marco Roxo

Doutor em Comunicação pela UFF

marcos-roxo@uol.com.br

Marianna Ferreira Jorge

Doutora em Comunicação pela UFF

mariannaferreirajorge@gmail.com

Mayka Castellano

Doutora Comunicação e Cultura pela UFRJ

maykacastellano@gmail.com

Paula Sibilía

Doutora em Comunicação e Cultura pela UFRJ

paulasibilia@gmail.com

Simone Pereira de Sá

Doutora em Comunicação pela UFRJ

sibonei.sa@gmail.com

Thaiane Oliveira

Doutora em Comunicação pela UFF

thianeoliveira@id.uff.br

Viktor Chagas

Doutor em História Política e Bens Culturais pela FGV

viktor@midia.uff.br

SUMÁRIO

QUADRO DE HORÁRIOS	4
DISCIPLINAS 2021.1	4
SEMINÁRIOS PERMANENTES DE PESQUISA 2021.1	5
DISCIPLINAS 2021.2	6
INSTRUÇÕES PARA A INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS	7
DISCIPLINAS 2021.1	8
Curso: Mídia e Populismo	8
Curso: Teoria Mundial da Televisão	10
Curso: Metodologia de Pesquisa	12
Curso: Mídia, Discurso, Relações de Poder e Violência Urbana	13
Curso: Do “falso” analógico ao digital: uma genealogia das verdades nas pandemias	16
Curso: “Corpo, performances e interseccionalidade na cultura digital e nas artes”.	18
DISCIPLINAS 2021.2	20
Curso: Do neoliberalismo à virada iliberal: disputas geopolíticas e instrumentação político-partidária sobre a comunicação científica	20
Curso: Comunicação e experiência estética	21
Curso: Comunicação e consumo	22
Curso: Seminário de Doutorado	23
Curso: Comunicação política, humor e ódio	24
Curso: Imagem, Acontecimento, Narrativa: poéticas documentais na cultura visual contemporânea	25



QUADRO DE HORÁRIOS

DISCIPLINAS 2021.1

Linha	Nome da disciplina	Curso	Professor(es)	Dia e horário
MCPS	EGA10075 - Comunicação Política	Mídia e Populismo	Marco Roxo e Juliana Gagliardi	Segundas-feiras, das 18h às 20h
MCPS	EGA10080 - Discursividades e Narratividades Midiáticas	Teoria Mundial da Televisão	Ariane Holzbach	Terças-feiras, das 14h às 16h
NC	EGA10067 – Metodologia de Pesquisa	Metodologia de Pesquisa	Afonso de Albuquerque e Krystal Urbano	Terças-feiras, das 18h às 21h
NC	EGA 10068 - Teorias do Sentido e da Interpretação	Mídia, Discurso, Relações de Poder e Violência Urbana	Kleber Mendonça	Quartas-feiras, das 14h às 18h
ETC	EGA10086 - Tecnologias da comunicação e subjetividade	Do “falso” analógico ao digital: uma genealogia das verdades nas pandemias	Paula Sibilia e Marianna Ferreira Jorge	Quartas-feiras, das 18h30 às 20h
ETC	EGA10094 - Tópicos Especiais II	Corpo, performances e interseccionalidade na cultura digital e nas artes	Beatriz Polivanov, Fernanda Carrera e Vinícios Ribeiro (UFRJ)	Quintas-feiras, das 16h às 18h

Todas as disciplinas valem 4 créditos e 60h.

Linhas de pesquisa:

NC – Núcleo Comum;

MCPS – Mídia, Cultura e Produção de Sentido;

ETC – Estéticas e Tecnologias da Comunicação

Todas as disciplinas serão ofertadas em modalidade remota e não há, por enquanto, qualquer previsão de retorno às aulas presenciais. O formato e a organização de cada disciplina serão definidos por cada docente.



SEMINÁRIOS PERMANENTES DE PESQUISA 2021.1

Grupo de Pesquisa	Professor(es)	Dia e horário
Seminário Permanente de Pesquisa em ETC I GRAFO/NAVI e media_müthos	Benjamim Picado	Segundas-feiras, 10h às 13h
Seminário Permanente de Pesquisa em MCPS II NEMACS	Bruno Campanella e Carla Barros	Segundas-feiras, encontros quinzenais, a partir das 10h30m
Seminário Permanente de Pesquisa em MCPS II CiteLab	Thaiane Oliveira	Terças-feiras, encontros quinzenais, das 16h às 18h
Seminário Permanente de Pesquisa em MCPS III TeleVisões	Mayka Castellano e Ariane Holzbach	Quartas-feiras, a partir das 14h
Seminário Permanente de Pesquisa em ETC II mediaLudens	Emmanoel Ferreira	Quintas-feiras, das 10h às 13h
Seminário Permanente de Pesquisa em ETC III LabCult	Simone Pereira de Sá	Quintas-feiras, encontros quinzenais, das 15h às 18h
Seminário Permanente de Pesquisa em ETC IV coLAB	Viktor Chagas	Quintas-feiras, das 18h às 22h

As atividades dos Seminários Permanentes valem 2 créditos/30 horas.

Seminários Permanentes de Pesquisa são os grupos de pesquisa que contarão créditos no semestre. São cadastrados desta forma os grupos de pesquisa de professores que não ministrarão disciplinas no semestre atual. Para ver todos os grupos de pesquisa em funcionamento no PPGCOM/UFF, acesse <http://ppgcom.uff.br/grupos-de-pesquisa/>.



DISCIPLINAS 2021.2

Linha	Nome da disciplina	Curso	Professor(es)	Dia e horário
MCPS	EGA10077 - Mídia e conflitos	Do neoliberalismo à virada iliberal: disputas geopolíticas e instrumentação político-partidária sobre a comunicação científica	Thaiane Oliveira	Terças-feiras, período da noite
ETC	EGA10087 - Comunicação e experiência estética	-	Emmanuel Ferreira	Quartas-feiras, das 10h às 13h
MCPS	EGA10079 – Comunicação e consumo	-	Carla Barros	Quartas-feiras, das 15h às 18h
NC	EGA10074 – Seminário de Doutorado	-	Simone Pereira de Sá	Quintas-feiras, das 15h às 18h
ETC	EGA10085 – Tecnologias da Comunicação e Sociabilidade	Comunicação política, humor e ódio	Viktor Chagas	Quintas-feiras, das 18h às 21h
NC	EGA10069 - Gêneros e narrativas midiáticas	Imagem, Acontecimento, Narrativa: poéticas documentais na cultura visual contemporânea	Benjamim Picado e Greice Schneider (UFS)	Sextas-feiras, período da tarde

Todas as informações sobre as disciplinas de 2021.2, incluindo horários, títulos e ementas, são provisórias e podem sofrer alterações até o início do próximo semestre.



INSTRUÇÕES PARA A INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS

Inscrição em disciplinas para 2021.1 – **10 a 12/03/2021**

Início do período letivo 2021.1 – **22/03/2021**

Inscrição em disciplinas para alunos do PPGCOM – 2021.1

Para realizar a inscrição em disciplinas, a/o aluna/o deve preencher o formulário de inscrição em disciplinas, presente em nosso site (<http://ppgcom.uff.br/disciplinas/>). Após o preenchimento do formulário, o discente deve enviar a cópia recebida ao e-mail da secretaria do programa (secretariadoppgcomuff@gmail.com) dentro do período estabelecido no calendário – 10 a 12 de março.

Antes de escolher as disciplinas para inscrição, certifique-se de que elas cumprem as exigências do programa, que estão registradas em <http://ppgcom.uff.br/grade-e-estrutura-curricular/>.

Inscrição em disciplinas para alunos externos – 2021.1

Antes de realizar a inscrição em disciplinas, a/o discente externa/o deve ter em mãos uma declaração de matrícula em um programa de pós-graduação. Para realizar a inscrição, deve preencher o formulário específico presente em <http://ppgcom.uff.br/disciplinas/>. Após o preenchimento do formulário, a/o aluna/o deve enviar a cópia recebida ao e-mail da secretaria do programa (secretariadoppgcomuff@gmail.com), em conjunto com a declaração de matrícula, dentro do período estabelecido em calendário – 10 a 12 de março.

Inscrições em disciplinas – 2021.2

As inscrições em disciplinas para 2021.2 ainda não têm data definida, mas serão realizadas após o fim do período 2021.1. A inclusão de disciplinas de 2021.2 neste caderno de disciplinas objetiva apenas facilitar o planejamento dos discentes. Todas as disciplinas de 2021.2 presentes no caderno podem sofrer modificações até o próximo semestre.



DISCIPLINAS 2021.1

Disciplina: EGA10075 - Comunicação Política

Curso: Mídia e Populismo

Professores: Marco Roxo e Juliana Gagliardi

Linha de pesquisa: Mídia, Cultura e Produção de Sentido

Dia e horário: Segundas-feiras, das 18 às 20h

Proposta: O objetivo do curso é usar do interesse atual em torno da temática do Populismo para discutir as correlações entre comunicação e política tendo como base dois aspectos: a formação de público e a soberania popular. O primeiro diz respeito ao domínio do carisma e à forma como ele atravessa os debates acerca do populismo evocando uma “relação direta”, portanto, sem mediações, dos políticos com as massas. O segundo trata do peso da escolha da maioria na definição de quem terá poder político para conduzir as comunidades nacionais.

Os dois aspectos sempre atravessaram os meios de comunicação, mas os movimentos recentes associados à *left turn* na América Latina e ao crescimento da extrema direita na Europa puseram os meios de comunicação na proa das discussões acerca desse processo, seja pela criação de meios estatais ou através de denúncias e escândalos produzidos pelos sistemas profissionais do jornalismo.

A recente ascensão do Bolsonarismo acentuou esse processo, pondo em discussão a relevância do caráter pseudo anárquico e sem domínio das redes sociais nos modos como Jair Bolsonaro aparentemente desprezou a mediação dos partidos e dos meios profissionais do jornalismo na relação com o público e na formação de uma maioria eleitoral, base do seu recente sucesso eleitoral.

Estes aspectos traduzem questões como: até que ponto é possível encontrar uma posição de equilíbrio entre a sujeição ao gosto popular e formá-lo, controlá-lo e orientá-lo, conforme intenção de determinadas vanguardas? Como atender os anseios do público e do eleitor sem ser populista? Fenômenos como a tabloidização do jornalismo parecem valorar cada vez mais a moral do homem comum em vez de ideias ilustradas. A ascensão de programas como *talk shows* e *big brothers* contribuíram desta forma para a noção de populismo ressurgir com o prefixo neo, tendo em vista esse tipo de programa denotar a forte submissão de parte da produção cultural à tirania do leitor/expectador de produtos massivos.

O curso, neste sentido, parte da hipótese de que a noção de populismo diz respeito à formação de um imaginário político tributário de um circuito comunicativo, um circuito noticioso, envolvendo a descentralização anárquica dos blogs com a centralização hierárquica dos sistemas profissionais do jornalismo (jornais mainstream x sensacionalistas e mundo cão).

Esta conjunção aparentemente paradoxal parece ser orientada por influxos recíprocos populistas e sectários, tornando o jornalismo produzido nestas instâncias mais um instrumento de exacerbação do que de moderação do confronto político. Daí o seu potencial para se converter em um importante catalizador da forma emotiva e visceral com que indivíduos comuns têm se envolvido nas disputas entre partidos e lideranças políticas. Enfim, esta é a trilha que o curso pretende abarcar nas relações entre comunicação e política.

Os encontros serão síncronos, via Google Meet.

Bibliografia geral:

ALBERTAZZI, Daniele; McDONNEL, Duncan. *Twenty-First Century Populism. The Spectre of Western European Democracy*. London and New York: Palgrave Macmillan, 2008

BREEZE, Ruth; VALLEJO, Ana María Fernández (Eds.). *Politics and populism across modes and media*. Peter Lang: Bern, 2019.

BIGLIERI, Paula; CADAHIA, Luciana (Eds.). *Seven Essays on Populism: For a Renewed Theoretical Perspective (Critical South)*. Polity Press, 2021

GHERGHINA, Sergiu; MISCOIU, Sergiu; SOARE, SORINA. *Contemporary Populism: A controversial Concept and its Diverse Forms*. Cambridge Scholars, 2013.

MAZZOLENI, Gianpietro; STEWART, Julianne; HORSFIELD, Bruce (Eds.). *The media and Neo-populism*. Westport, Connecticut, London: Praeger, 2003.

OSTIGUY, Pierre; PANIZZA, Francisco; MOFFITT, Benjamin (Eds.). *Populism in Global Perspective: a performative and discursive approach* New York and London: Routledge, 2021.

Disciplina: EGA10080 - Discursividades e Narratividades Midiáticas**Curso: Teoria Mundial da Televisão****Professora:** Ariane Holzbach**Linha de pesquisa:** Mídia, Cultura e Produção de Sentido**Dia e horário:** Terças-feiras, das 14h às 16h**EMENTA**

A proposta do curso é mapear e problematizar os variados argumentos construídos mundialmente em torno do circuito comunicativo da televisão contemporânea. Para isso, a ideia é entender o papel midiático e social da televisão considerando 1) o seu espraiamento em culturas midiáticas diferentes, 2) os fluxos midiáticos contemporâneos instituídos a partir da popularização das “novas mídias” e 3) os discursos anti-hegemônicos produzidos em torno da televisão por agentes localizados além dos contextos anglo-saxões. Estruturalmente, o curso abrangerá uma série de discussões sobre a televisão elaborada em todos os continentes habitados, com destaque para as reflexões desenvolvidas em países historicamente menos observados pela perspectiva Ocidental convencional.

METODOLOGIA

O curso terá duração de dez semanas dentro das quais teremos aulas ministradas exclusivamente no formato online com mistura de métodos síncronos e assíncronos. Faremos encontros coletivos utilizando plataforma gratuita (provavelmente Google Meet) alternados com atividades realizadas no modo offline. Inicialmente, a ideia é termos um total de cinco encontros coletivos online alternados com cinco atividades realizadas no modo offline, num total de 10 aulas. Entre os recursos utilizados durante as 10 semanas de duração da disciplina, faremos uso de grupo secreto no Facebook e a ideia é que todo conteúdo trabalhado virtualmente nas aulas coletivas seja disponibilizado em áudio e/ou vídeo, a depender das necessidades e se houver consenso das e dos discentes sobre essa disponibilização. Os cinco encontros coletivos online poderão sofrer adaptações, caso a/o discente tenha dificuldade de acesso por questões tecnológicas. Toda bibliografia do curso será disponibilizada em PDF.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÁLVAREZ-SARRAT, Sara. The Spanish Animated Short Film at the turn of the century. *Hispanic Research Journal*, 15.1, 2015.

BECIU, Camelia; LAZAR, Mirela; MADROANE, Irina Diana. Mediating public issues in Romanian Broadcast talk: personalized communication strategies. *TV&NM*, 2017.

BRADFIELD, Shelley-Jean. Madam & Eve: the politics of race and postcolonial television in South Africa. *TV&NM*, 2012.

CARTER, Eli. Entering through the Porta dos Fundos: The changing Landscape of Brazilian Television Fiction. *TV&NM*, 2016.

COMELIO-MARÍ, Elia Margarita. Mexican children and American cartoons: foreign references in animation. *Comunicar*, 2015.

D'ARMA, Alessandro. Italian Television in the Multichannel Age. *Convergence*, 2010.

EBELEBE, Ugo Ben. Reinventing Nollywood: The impact of online funding and distribution on Nigerian cinema. *Convergence*, 2017.

FUN, Anthony. Coping, cloning and copying: Hong Kong in the global television format business. MORAN, Albert; KEANE, Michael. *Television across Asia: Television industries, programme formats and globalization*. London e New York: Routledge, 2004.

GOLAN, Guy J. Where in the world is Africa? Predicting coverage of Africa by US television networks. *The International Communication Gazette*, 2008.

GUERREIRO, Manuel; MÁRQUES-RAMÍREZ, Mireya. *Media Systems and Communication Policies in Latin America*, 2014.

HUTCHINGS, Stephen. *Saint Petersburg 300: television and the invention of a Russian (media) tradition*. TN&NM, 2008.

KEANE, Michael; FUNG, Anthony; MORAN, Albert. *New Television, Globalization, and East Asian Cultural Imagination*.

KHACHAB, Chihab El. *Secular Preachers: Watching television Pundits in Post-revolutionary Egypt*, Anthropolgy Now, 2016.

LAVIE, Noa. *Justifying Trash: Regulating Reality TV in Israel*. TV&NM, 2017.

MIKOS, Lothar; PERROTTA, Marta. Travelling style: Aesthetic differences and similarities in national adaptations of *Yo soy Betty, la fea*, Lothar Mikos e Marta Perrotta. *International Journal of Cultural Studies*, 2011.

NDLELA, Martin Nkosi. *Television across boundaries: localization of Big Brother Africa*, Martin Nkosi Ndlela. *Critical Studies in Television*, 2013.

PARKS, Lisa. Reinventing television in rural Zambia: energy scarcity, connected viewing, and cross-platform experiences in Macha. *Convergence*, 2016.

SÁ, Fernanda Pires; ROIG, Antoni. Challenging prime time television: co-viewing practices in the Brazilian telenovela, *Convergence*, 2016.

SHAGRIR, Oranit Klein. Unveiling television's apparatus on screen as a 'para-interactive' strategy. *Media, Culture & Society*, 2015.

SONWALKAR, Prasun. India: Makings of little cultural/media imperialism? *International Communication Gazzete*, 2001.

WILLIAMS, Raymond. *Televisão: Tecnologia e Forma Cultural*. Boitempo, 2016.

Disciplina: EGA10067- Metodologia de Pesquisa

Curso: Metodologia de Pesquisa

Professores: Afonso de Albuquerque e Krystal Urbano

Linha de pesquisa: Núcleo Comum

Dia e horário: Terças-feiras, das 18h às 21h

EMENTA

Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências Sociais e o campo teórico da comunicação. Tendências da pesquisa em comunicação, abordagens qualitativas e quantitativas. O processo de pesquisa: aspectos conceituais e formais. A escolha do tema, o recorte temático e a construção de questões ou problemas da pesquisa. A elaboração de hipóteses e justificativas. A pesquisa empírica: a construção do objeto e cronograma de pesquisa. Procedimentos metodológicos: a relação teoria e metodologia.

Disciplina: EGA 10068 - Teorias do Sentido e da Interpretação

Curso: Mídia, Discurso, Relações de Poder e Violência Urbana

Professora: Kleber Mendonça

Linha de pesquisa: Núcleo Comum

Dia e horário: Quartas-feiras, das 14h às 18h

Ementa: O objetivo do curso é propor categorias de análise do fenômeno comunicacional contemporâneo a partir de diferentes processos de produção de sentido. Diante do atual cenário de militarização da política e do crescimento do argumento da intervenção militar como única solução para o “problema” da segurança pública, o curso articulará algumas perspectivas teórico-metodológicas que levem em conta as condições sociais e culturais envolvidas nesses processos.

Assim, serão abordados aspectos fundamentais das múltiplas materialidades discursivas acionadas por diferentes linguagens no recorte específico da interface entre violência(s) urbana(s), cidade e discurso. Propomos, como ponto de partida, a inversão do olhar analítico lançado aos fenômenos: para além da denúncia de direcionamentos de sentido cabe aos analistas realçar os diferentes esforços e táticas que, dialogicamente, ocupam as arenas midiáticas em processos de constituição de sujeitos, acontecimentos e gestos interpretativos.

Desse modo, poderemos esboçar um aparato teórico-metodológico capaz de abarcar as complexidades ambíguas em jogo na atualidade. Para dimensionar tais aspectos, proporemos alguns modos de sistematizar as análises, bem como debateremos conceitos fundamentais como materialidade significativa, acontecimento discursivo, polifonia, silêncio e poder. Em um recorte mais específico, relacionaremos tais processos midiáticos no Brasil dos dias de hoje às noções de espacialidade, territorialidade e gentrificação, de modo a esboçarmos uma cartografia discursiva que relacione a questão do urbano, de seus múltiplos atores e da(s) violência(s) como operadores discursivos dos processos sociais de produção de sentidos e subjetividades nos meios de comunicação contemporâneos em épocas de militarização da vida e da política.

Trabalharemos, também, a hipótese de que os múltiplos veículos informativos se convertem em espaço de administração de fluxos globais de conteúdos noticiosos e que tais espaços produzem, constantemente, discursos sobre as cidades que interferem na forma como os habitantes pensam, produzem e praticam espacialidades no contemporâneo.

Será fundamental entender a emergência discursiva das múltiplas *visões* acerca das cidades, das classes perigosas, dos territórios, dos movimentos contestadores e da produção de espacialidades, territorialidades e do medo social. A partir de algumas destas visões, ampliam-se as medidas de controle, intervenção e vigilância, pelo Estado, e de "legitimação" de tais ações que evidenciam, discursiva e politicamente, o paradigma do extermínio e da militarização como instrumento de gestão da vida e do Estado nos dias de hoje.

Ao longo do curso também serão apresentadas possibilidades de metodologias de análise dos processos de construção discursiva de sentidos dos conteúdos veiculados pelos meios de comunicação em suas materialidades específicas.

Formato: Encontros síncronos de duas horas semanais pela plataforma Zoom e atividades assíncronas compostas por leitura da bibliografia, fórum de discussão dos conceitos e a disponibilização dos apontamentos debatidos nos encontros síncronos.

Plano de Curso

Eixo 1 – Cartografias discursivas da comunicação: a contribuição da Análise de Discurso

Eixo 2 - A(s) violênci(as) como operador(es) discursiv(os)

Eixo 3 - Espacialidades e Territorialidades: produções, práticas e trajetórias

Eixo 4 - Do espaço discursivo ao discurso da militarização da política e da vida: favela, território e violência urbana

Bibliografia Ampliada

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BENJAMIN, Walter. *Magia, técnica, arte e política. Obras escolhidas*, vol.1. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BIDOU-ZACHARIASEN, Catherine. *De volta à cidade: dos processos de gentrificação às políticas de "revitalização" dos centros urbanos*. São Paulo: Annablume, 2006.

CALVINO, Ítalo. *As cidades invisíveis*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

CERTEAU, M. *A invenção do cotidiano, vol 1: artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1990.

CHAUÍ, Marilena. *Simulacro e poder: uma análise da mídia*. São Paulo: Ed. Fund. Perseu Abramo, 1996.

- COIMBRA, Cecília. *Operação Rio: o mito das classes perigosas*. Rio de Janeiro: Oficina do autor, 2001.
- DA MATTA, Roberto. *As raízes da violência no Brasil: reflexões de um antropólogo social*, in A Violência Brasileira. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1982.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.
- _____. *História da sexualidade 1 - a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- _____. *Segurança Território, População*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- HAESBAERT, R. *O mito da desterritorialização*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- KANT DE LIMA, Roberto. *A administração dos conflitos no Brasil: a lógica da punição*, in VELHO, G. e ALVITO, M. Cidadania e violência. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/ED. FGV, 1996.
- LEITÃO, Gerônimo. *Dos barracos de madeira aos prédios de quitinetes: uma análise do processo de produção da moradia na favela da Rocinha, ao longo de 50 anos*. Niterói: EdUFF, 2009.
- MACHADO DA SILVA, Luiz Antônio. *Vida Sob Cerco: violência e rotina nas favelas do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- MASSEY, Doreen. *Pelo Espaço: uma nova política da espacialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- MENDONÇA, Kleber. *A "pacificação" dos sentidos: mídia e violência na cidade em disputa*. Rio de Janeiro: Caravanas, 2018.
- _____. *A punição pela audiência: um estudo do Linha Direta*. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2002.
- MICHAUD, Yves. *A Violência*. São Paulo: Ed. Ática, 1989.
- MISSE, Michel. *Sobre a construção social do crime no Brasil: esboços de uma interpretação, in Acusados e Acusadores*. Rio de Janeiro: Revan/Faperj, 2008.
- ORLANDI, Eni. *As formas do silêncio*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.
- _____. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 1999.
- _____. *Cidade dos Sentidos*. Campinas: Pontes. 2004.
- PÊCHEUX, M. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Campinas: Unicamp, 1997.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*. São Paulo: Edusp, 2008.
- SENNET, Richard. *Carne e Pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental*. São Paulo: Record, 1997.
- SODRÉ, Muniz. *O Social irradiado: violência urbana, neogrotesco e mídia*. São Paulo: Ed. Cortez, 1992.
- VALLADARES, Lícia. *A invenção da favela: do mito de origem a favela.com*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.
- WACQUANT, Loïc. *Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

Disciplina: EGA10086 - Tecnologias da Comunicação e Subjetividade
Curso: Do “falso” analógico ao digital: uma genealogia das verdades nas pandemias

Professoras: Paula Sibilia e Marianna Ferreira Jorge

Linha: Estética e Tecnologias da Comunicação

Dia e horário: Quartas-feiras de 18h30 às 20h, na plataforma Zoom; o material assíncrono será postado no drive e na web, em formato Prezi.

Ementa do curso: A intenção deste curso é promover uma reflexão a respeito de fenômenos de extrema atualidade no campo da Comunicação, tais como os negacionismos, a desinformação, a pós-verdade e as *fake news*. Para isso, serão apresentadas ferramentas teórico-metodológicas que nos permitirão tecer uma genealogia da verdade (e do falso), priorizando a passagem do regime moderno ao contemporâneo. Examinaremos seus vínculos com as redes de poder vigentes em cada momento histórico e, em particular, as suas relações com as práticas comunicativas e com os diversos suportes midiáticos. O quadro brasileiro atual será estudado com especial atenção, observando os valores e as crenças em vigor, bem como o papel de vários agentes: a opinião pública; os testemunhos sobre a experiência individual; as vozes (des)autorizadas de especialistas, jornalistas, cientistas e intelectuais. As polêmicas suscitadas pela vacinação servirão de exemplo privilegiado para identificar com maior precisão as peculiaridades do presente.

Bibliografia básica:

BLISS, Eula. *Imunidade: germes, vacinas e outros medos*. São Paulo: Todavia, 2017.

BRUNO, Fernanda; ROQUE, Tatiana. “Fenômeno da pós-verdade transforma os consensos já estabelecidos”, *Folha de São Paulo*, 18/11/2018.

CESARINO, Letícia. “Pós-verdade e a crise do sistema de peritos: uma explicação cibernética”. In: *Ilha: Revista de Antropologia*, Florianópolis, v. 23, n.1, p. 73-96, 2021.

CHAMAYOU, Grégoire. *A sociedade ingovernável*. São Paulo: Ubu, 2020.

DELEUZE, Gilles. “Post-Scriptum sobre as sociedades de controle”. In: *Conversações*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

FOGLIANO, André. “A experiência do falso e a fake news: a potência da imaginação e a imaginação no poder”. *XXIX Encontro Anual da Compós*, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande. MS: 2020.

FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia e a história.” In: FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1992. p. 15-37.

FOUCAULT, Michel. “Panoptismo”. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 2009.

HAN, Byun-Chul. “O coronavírus de hoje e o mundo de amanhã”. *El País*, 22/03/2020.

LANIER, Jaron. *Dez argumentos para você deletar agora suas redes sociais*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

NIETZSCHE, Friedrich. “Prólogo”. In: *Genealogia da moral*. São Paulo: Companhia das

letras, 2009; p. 7-14.

PRECIADO, Paul. “Aprendendo do vírus”. *El País*, 28/03/2020.

ROQUE, Tatiana. “O negacionismo no poder: Como fazer frente ao ceticismo que atinge a ciência e a política”. *Piauí*, ed. 161, fev. 2020.

SACRAMENTO, Igor. “A saúde numa sociedade de verdades”. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, v. 12, n. 1, 2018.

VAN ZONEN, Liesbet. “I-Pistemology: Changing truth claims in popular and political culture”. *European Journal of Communication*, v. 27, n. 1, p. 56-67, 2012.

VAZ, Paulo; SANCHOTENE, Nicole; SANTOS, Amanda. “Quanto dura uma catástrofe? Nação, indivíduo e trauma na Gripe Espanhola”. In: *Revista Brasileira de História da Mídia*, 2021 (no prelo).

ZUBOFF, Shoshana. “Big Other: capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização da informação”. In: BRUNO, Fernanda et al (Org.). *Tecnopolíticas da vigilância: perspectivas da margem*. São Paulo: Boitempo, 2018.

Disciplina: EGA10094 – Tópicos Especiais II
Curso: “Corpo, performances e interseccionalidade na cultura digital e nas artes”.

Professores: Beatriz Polivanov, Fernanda Carrera e Vinícios Ribeiro (UFRJ)

Linha: Estéticas e Tecnologias da Comunicação

Dia e horário: Quintas-feiras, encontros síncronos das 16 às 18h

Plataforma online: Google Classroom

Ementa: O curso tem como objetivo promover uma discussão sobre modos de construção de subjetividade em ambientes midiáticos contemporâneos, a partir dos campos da cultura digital e das artes visuais. Nesse sentido, atenta-se para as dimensões performáticas da apresentação de si dos sujeitos, a noção de arte-vida e sua relação com autobiografias, bem como possíveis rupturas e reparações em tais dinâmicas. Argumenta-se que para compreender os entrelaçamentos entre corpo, gênero e sexualidade o conceito de interseccionalidade é fundamental. Reflete-se sobre suas aplicações metodológicas em Comunicação e Artes, bem como apresentam-se críticas a perspectivas interseccionais, seus desdobramentos e práticas diversas de pesquisa.

Bibliografia Básica:

AHMED, Sara et al (eds). **Transformations** - Thinking through feminism. Routledge: London, New York, 2000.

ANZALDUA, Gloria. “Queer(izar) a escritora - Loca, escritora y chicana”. Tradução feita por Tatiana Nascimento do ensaio “To(o) queer the writer – loca, escritora y chicana”. In: KEATING, AnaLouise (Ed.). **The Gloria Anzaldúa Reader**. Durham: Duke University Press, 2009, p. 163- 175.

CAMPUZANO, Giuseppe. Andróginos, hombres vestidos de mujer, maricones... el Museo Travesti del Perú. **Revista Bagoas** - Estudos gays: gêneros e sexualidades, v. 3, n. 04, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/2297>.

CHO, Sumi; CRENSHAW, Kimberlé Williams; MCCALL, Leslie. Toward a field of intersectionality studies: Theory, applications, and praxis. **Signs: Journal of women in culture and society**, v. 38, n. 4, p. 785-810, 2013.

COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. **Parágrafo**, v. 5, n. 1, p. 6-17, 2017.

CRENSHAW, Kimberle. Mapping the margins: Intersectionality, identity politics, and violence against women of color. **Stan. L. Rev.**, v. 43, 1990.

DE KOSNIK, Abigail; FELDMAN, Keith. **#identity** - Hashtagging Race, Gender, Sexuality, and Nation. Michigan: University of Michigan Press, 2019.

DUFFY, Erin; HUND, Emily. “Gendered Visibility on Social Media: Navigating Instagram’s Authenticity”. **International Journal of Communication** 13, 2019.

HARNEY, Stefano; MOTEN, Fred. Pretitude e governança. **Arte e ensaios**, 0 (37), 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/24607/13605>

LEAL, Abigail. me curo y me armo, estudando: a dimensão terapêutica y bélica do saber prete e trans. **Cadernos de Subjetividade**, v. 1, n. 21, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/cadernos subjetividade/article/view/50651>.

MCCALL, Leslie. The complexity of intersectionality. **Signs: Journal of women in culture and society**, v. 30, n. 3, p. 1771-1800, 2005.

MORAGA, Cherríe; CASTILLO, Ana (Eds.). **Esta puente, mi espalda** – Voces de mujeres tercermundistas en los Estados Unidos. Traduzido por Ana Castillo e Norma Alarcón. São Francisco: Ism Press, 1998.

NASH, Jennifer C. Re-thinking intersectionality. **Feminist review**, v. 89, n. 1, p. 1-15, 2008.

TAYLOR, Diana. **O arquivo e o repertório**: performance e memória cultural nas Américas. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

VIVAR, Maria Teresa Herrera; SUPIK, Linda (Eds.). **Framing intersectionality**: Debates on a multi-faceted concept in gender studies. Routledge, 2016.

DISCIPLINAS 2021.2

Disciplina: EGA10077 - Mídia e conflitos

Curso: Do neoliberalismo à virada iliberal: disputas geopolíticas e instrumentação político-partidária sobre a comunicação científica

Professora: Thaiane Oliveira

Linha: Mídia, Cultura e Produção de Sentido

Dia e horário: Terças-feiras, período da noite

EMENTA

Esta disciplina tem como proposta debater as disputas existentes sobre a comunicação científica e o papel da mídia na visibilidade e enquadramento sobre tais conflitos, tendo como discussão central um contexto de neoliberalismo, capitalismo acadêmico e plataformização da ciência, de um lado e diferentes formas de instrumentalização político-partidária da ciência diante da virada iliberal em diferentes países.

Disciplina: EGA10087 - Comunicação e experiência estética

Curso: Comunicação e experiência estética

Professor: Emmanoel Ferreira

Linha: Estéticas e Tecnologias da Comunicação

Dia e horário: Quartas-feiras, das 10h às 13h

EMENTA

Abordagens históricas e sistemáticas da interseção entre as teorias estéticas e a experiência da comunicação na cultura contemporânea: perspectivas teóricas e analíticas da crítica do universo de expressões estéticas no campo da comunicação. a dimensão estética dos processos comunicacionais na cultura mediática.

Disciplina: EGA10079 – Comunicação e consumo

Curso: Comunicação e consumo

Professora: Carla Barros

Linha: Estéticas e Tecnologias da Comunicação

Dia e horário: Quartas-feiras, das 15h às 18h

EMENTA

Estudo do processo histórico de consolidação da cultura de consumo nas sociedades moderna e contemporânea; principais teorias do consumo social; o circuito de bens como um processo social; consumo e produção de sentido; perspectivas antropológicas e sociológicas do consumo; relações entre consumo e produção de identidades; mídia e consumo; consumo, marketing e publicidade.

Disciplina: EGA10074 – Seminário de Doutorado

Curso: Seminário de Doutorado

Professora: Simone Pereira de Sá

Linha: Núcleo Comum

Dia e horário: Quintas-feiras, das 15h às 18h

EMENTA

Desenvolvimento de atividades de reflexão e consolidação das pesquisas doutorais, através da discussão sistemática e crítica dos projetos associados a cada turma. Breve revisão de aspectos metodológicos fundamentais à pesquisa em Comunicação. Realização de seminários temáticos para apresentação e avaliação dos projetos de pesquisa dos doutorandos em fase pré-qualificação.



Disciplina: EGA10085 – Tecnologias da Comunicação e Sociabilidade

Curso: Comunicação política, humor e ódio

Professor: Viktor Chagas

Linha: Estéticas e Tecnologias da Comunicação

Dia e horário: Quintas-feiras, das 18h às 21h

EMENTA

Os limites entre liberdade de manifestação da opinião e discurso de ódio vêm sendo testados e tensionados recentemente por diferentes atores políticos provenientes de segmentos extremistas. O humor e a brincadeira têm sido instrumentalizados retoricamente como forma de dissimular ataques e campanhas difamatórias a grupos minoritários e adversários políticos. Este curso pretende abordar, sob um prisma teórico, como se dão as relações entre o humor e os discursos perigosos. Com foco não apenas nas discussões que envolvem os conflitos identitários e o assim chamado politicamente correto, a disciplina pretende observar o fenômeno sob uma lente que inverte o tratamento analítico comumente atribuído ao humor, como manifestação subversiva, para enxergá-lo como modo de exercício da dominação.

BIBLIOGRAFIA RESUMIDA

A. Slavutzky e D. Kuperman (2020). Seria trágico... se não fosse cômico: humor e psicanálise, 2ª ed.

M. Billig (2001). Humour and hatred: the racist jokes of the Ku Klux Klan. *Discourse & Society*, 12.

F. Bosco (2017). A vítima tem sempre razão? Lutas identitárias e o novo espaço público brasileiro.

C. Davies (1998). *Jokes and their relation to society*. Berlim: Mouton de Gruyter, 1998.

R. Pérez (2013). Learning to make racism funny in the ‘color-blind’ era: Stand-up comedy students, performance strategies, and the (re)production of racist jokes in public. *Discourse & Society*, 24(4).

V. Safatle (2018). Cinismo e falência da crítica.

S. Weaver (2011). Jokes, rhetoric and embodied racism: a rhetorical discourse analysis of the logics of racist jokes on the internet. *Ethnicities*, 11(4).

Disciplina: EGA10069 - Gêneros e narrativas midiáticas

Curso: Imagem, Acontecimento, Narrativa: poéticas documentais na cultura visual contemporânea

Professores: Benjamim Picado e Greice Schneider

Linha: Núcleo Comum

Dia e horário: Sextas-feiras, período da tarde

Ementa: o curso pretende oferecer um panorama das questões de método de abordagens poéticas sobre os regimes documentais que atravessam um conjunto de produções da cultura visual contemporânea - cobrindo uma variedade de materiais que vai da fotografia, aos quadrinhos, do humor às novelas gráficas, do cinema aos universos seriados. No eixo de recorte que permite reunir todos esses materiais, trabalhamos com perspectivas de análise que segmentam as operações narrativas que geram efeitos de interesse ou resposta estéticas (tais como aqueles da "tensão narrativa"), a partir dos reduzidos graus de "acontecimentalidade" dos temas abordados por essa produção - seja por sua longa duração ou, sobretudo, pela atenuação das inflexões de mudanças de estados, por sua vez característicos dos materiais mais canônicos, nas teorias clássicas da narrativa.

Bibliografia:

BAETENS, Jan. Mundos narrativos de ficción y no ficción. Apuntes sobre las narrativas transmediales en cómics y fotonovelas periodísticos. Narrativas transmediales: La metamorfosis del relato en los nuevos medios digitales, 2019.

BAETENS, J., BLEYEN, Mieke. "Photo Narrative, Sequential Photography, Photonovels." In: Intermediality and storytelling 24, 2010.

BARONI, R. "Le récit dans l'image: séquence, intrigue et configuration". Image & Narrative, vol. 12, nº 1, 2011, p. 272–294.

CHEVRIER, Jean-François. Documents de culture, documents d'expérience, Communications, v. 79, n. 1, p. 63-89, 2006.

CHUTE, Hillary L. Disaster Drawn: Visual Witness, Comics, and Documentary Form. [s.l.]: Harvard University Press, 2016.

COMOLLI, Jean-Louis. Ver e poder: a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário. [s.l.]: Ed. UFMG, 2008.

FLUDERNIK, Monika. Factual narrative: A missing narratological paradigm. Germanisch-Romanische Monatsschrift, v. 63, n. 1, p. 117–134, 2013.

GENETTE, Gérard; BEN-ARI, Nitsa; MCHALE, Brian. Fictional narrative, factual narrative. Poetics today, v. 11, n. 4, p. 755–774, 1990.

HORSTKOTTE, Silke; PEDRI, Nancy. Focalization in graphic narrative. *Narrative*, v. 19, n. 3, p. 330–357, 2011.

HÜHN, P. Event and Eventfulness. In: HÜHN, P.; PIER, J.; SCHMID, W.; SCHÖNERT, J. (Eds.). *Handbook of Narratology*. Berlin: Walter de Gruyter, 2009.

LAVOIE, Vincent. *La Preuve par l'image*. Montreal: [s.n.], 2017.

LAVOIE, Vincent. *L'instant-monument: du fait divers à l'humanitaire*. Montreal: Dazibao, 2001.

LEJEUNE, Philippe. *Le pacte autobiographique*. [s.l.]: Média Diffusion, 2015.

MICKWITZ, Nina. *Documentary comics: graphic truth-telling in a skeptical age*. [s.l.]: Springer, 2016.

MIKKONEN, Kai. Can fiction become fact? The fiction-to-fact transition in recent theories of fiction. *Style*, v. 40, n. 4, p. 291–312, 2006.

NICHOLS, Bill. *Representing reality: Issues and concepts in documentary*. [s.l.]: Indiana University Press, 1991.

PEDRI, Nancy. Thinking about photography in comics. *Image & Narrative*, v. 16, n. 2, p. 1–13, 2015.

PICADO, Benjamin. *O olho suspenso do novecento: plasticidade e discursividade visual no fotojornalismo moderno*. Rio de Janeiro: Pensamento Brasileiro, 2014.

REFAIE, Elisabeth El. *Autobiographical Comics: Life Writing in Pictures*. [s.l.]: Univ. Press of Mississippi, 2012.

SCHAEFFER, Jean-Marie. Fictional vs. factual narration. *Handbook of narratology*, v. 19, p. 98–114, 2009.

SCHNEIDER, Greice. *What Happens When Nothing Happens: boredom and ordinary life in contemporary comics*. Leuven: KULeuven Press (2017)

SCHMID, W. Narrativity and Eventfulness. *What is narratology?: questions and answers regarding the status of a theory*, p. 17, 2003.